

DIÁLOGOS ACERCA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E DA FORMAÇÃO DOCENTE EM UM CONTEXTO EDUCACIONAL CONTEMPORÂNEO

Sandra Mara Minusculi Toigo
UFFS – campus Erechim
toigosm@gmail.com

Adriana Salete Loss
UFFS – campus Erechim
adriloss@uffs.edu.br

Eixo VII: Ciências Humanas

RESUMO

O olhar sensível sobre a educação básica brasileira e os diferentes aspectos que a constituem, emerge em grande parte no espaço acadêmico, estimulado pelos projetos de iniciação científica desenvolvidos nas diversas áreas do conhecimento. No caso específico deste ensaio, a temática apresentada, esteve presente continuamente nas propostas de leitura, nas produções textuais e nos seminários desenvolvidos junto ao componente curricular de Didática e Metodologias de Ensino, no Programa de Mestrado Profissional de Educação, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Erechim*. Neste sentido os diálogos promovidos, estimularam a reflexão acerca da educação brasileira e motivaram a ampliação de pesquisas junto a este campo de estudo. No entanto, dada a multidimensionalidade que abarca este campo de discussão, o debate neste espaço, limita-se à compreensão dos diferentes aspectos que inferem sobre a prática pedagógica e deste modo influenciam suas ações.

Palavras-chave: Formação Docente. Prática Pedagógica. Cotidiano Escolar.

Introdução

O presente ensaio busca dialogar acerca da prática pedagógica e da formação docente no contexto educacional atual, com vistas a contribuir para processos de ensino e aprendizagem mais democráticos, autônomos e comprometidos com o desenvolvimento pleno do sujeito. A escolha da temática, justifica-se de antemão, frente a necessidade de análise crítica acerca de um sistema de ensino fragilizado, tanto na sua intencionalidade como no compromisso com a sua função social.

Nesta direção, o ensaio constitui-se de três seções. A primeira seção aborda o sistema educacional brasileiro atual, denunciando algumas das suas fragilidades. Na segunda seção apresenta-se uma breve análise acerca da prática pedagógica em relação aos desafios e perspectivas que a envolvem. A terceira e última seção, discorre sobre a formação docente nos

dias atuais. Ao final do ensaio apresenta-se as considerações finais acerca da discussão que se desenvolveu neste debate.

O sistema educacional brasileiro em um contexto atual

Ao voltarmos os olhares na direção da educação básica brasileira, é possível perceber discretos avanços em relação ao cumprimento das metas previstas no Plano Nacional de Educação (PNE), para o decênio 2014-2024. Dentre as principais metas estão a universalização do atendimento escolar, o fomento da qualidade, a melhoria do fluxo idade/série e a elevação da aprendizagem educacional. No entanto, os dados apresentados no Anuário Brasileiro da Educação Básica, publicado no ano de 2021, expõem alguns fatores que tem contribuído para o não atendimento das metas propostas na sua integralidade.

Frente ao exposto, podemos citar: a permanente reprodução das desigualdades sociais no cotidiano escolar; a implementação de políticas públicas que não reverberam os princípios da equidade e da transformação social; o frágil desempenho acadêmico dos estudantes em relação às aprendizagens básicas essenciais; os possíveis entraves quanto a permanência e o sucesso dos estudantes na educação básica. A considerar, o ensino médio, por sua vez, é a etapa da educação básica, que denota maior preocupação. Sendo que, os índices de matrículas estão aquém do ideal, a evasão e a aprendizagem escolar contribuem significativamente para um estado de alerta.

Diante deste cenário, é possível observar um comprometimento da democratização educacional em nosso país, o que incorre a necessidade de acentuar os debates em voga, com vistas a identificar e refletir os fatores que contribuem e interferem junto às questões apresentadas.

No entanto, a denúncia das fragilidades do nosso sistema educacional, não ignora os significativos avanços na escolarização, construídos em um contexto histórico recente. Destaca-se, neste viés, a instituição do estado democrático brasileiro, através da constituição federal no ano de 1988, e a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB – Lei nº 9394/96. Estes movimentos constituíram-se de marcos legais em relação ao exercício da cidadania e a garantia dos direitos fundamentais a todos os brasileiros. Nestes termos, a LDB apresenta as bases e as diretrizes de orientação para a educação nacional, bem como a regulamentação, normatização e organização do sistema educacional brasileiro. A partir do advento da nova legislação, se iniciaram mudanças significativas na educação nacional, na direção da democratização do ensino.

Destarte, seja necessário avançarmos em muitos aspectos na direção da efetiva democratização educacional, no entanto, um caminho vem sendo trilhado nesta perspectiva.

Ademais, acredita-se que refletir criticamente o exposto, favorece práticas educacionais mais alinhadas e comprometidas com estes propósitos.

Assim sendo e com base nas considerações apresentadas, em relação ao sistema educacional brasileiro, julga-se necessário discutir, com maior especificidade na próxima seção, as questões que reverberam acerca do cotidiano escolar, mais precisamente acerca da prática pedagógica.

A prática pedagógica atual: desafios e perspectivas

Diante do contexto educacional, ligeiramente apresentado na seção anterior, a prática pedagógica ocupa um lugar de destaque. Neste sentido, refletir seu papel neste espaço, suas finalidades e desafios, consolida-se como um agir essencial e urgente.

Inicialmente, coloca-se como necessário ao debate, contextualizar acerca da utilização da expressão prática pedagógica, neste texto. A compreensão da referida expressão, tem como aporte teórico, Franco (2016), a considerar que toda atividade docente forjada a partir de intencionalidades educacionais, de técnicas de didática, e que reverberam processos de formação e de impacto social e cultural do espaço ensinante constitui-se de uma prática pedagógica.

Dadas as premissas em relação à compreensão conceitual acerca da prática pedagógica, pretende-se reverberar, através deste espaço, os aspectos que a constitui e direciona junto ao cotidiano escolar, com vistas a enunciar seus principais desafios e perspectivas.

A escola de hoje, muito discretamente, assegura práticas pedagógicas autônomas e democráticas. O contexto educacional atual, apresenta-se, na maioria das vezes, pautado em uma tendência pedagógica voltada para o controle e a padronização dos saberes. A exemplo disso, no ano de 2017, o Conselho Nacional de Educação (CNE), através da Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, implementou junto ao sistema educacional brasileiro a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Este documento de caráter normativo, orienta todas as propostas curriculares, e neste sentido direciona também a prática pedagógica.

Além da BNCC, as avaliações externas, como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), entre outros testes e exames a nível nacional, interferem na seleção curricular e na prática pedagógica, pois os índices de desempenho dos estudantes nos testes, são difundidos amplamente pela mídia como sinônimo de qualidade educacional. Diante desta exposição, a escola, muitas vezes, prioriza em seus processos de ensino, propostas de melhoria do desempenho dos estudantes em detrimento de práticas

voltadas ao desenvolvimento da sua aprendizagem.

Frente ao exposto, torna-se primordial refletir acerca dos processos democráticos e autônomos do espaço escolar e a magnitude com que estes se apresentam. E neste sentido, incorre discutir o papel do professor neste contexto. Para Luckesi (2011) a prática pedagógica comprometida com o desenvolvimento pleno do estudante, contribui para a democratização educacional, ao contrário, um agir docente mecanizado, produz resultados adversos ao exposto. No entanto, atuar em espaços democráticos, postula assumir uma prática intencional, responsável e flexível articulada política e pedagogicamente. Benincá (2010), reverbera o exposto ao enunciar que a formação cidadã do sujeito, perpassa metodologias de educação assumidas em uma consciência prática reflexiva.

Nesta perspectiva, reconhecer o cotidiano escolar, suas especificidades e relações, é compreendido como um agir acautelado e democrático, pautado no compromisso social, na prática consciente, na transformação do sujeito e do meio em que está inserido. Nesse sentido, acredita-se, que a prática pedagógica, assumida de forma reflexiva, constitui-se como um ato político que contribui significativamente para uma formação mais humana e cidadã.

Neste viés, a discussão apresentada, contextualiza, embora no âmbito da superficialidade, o campo de atuação docente na contemporaneidade, denunciando processos de alienação construídos historicamente, que por sua vez, desafiam a implementação de práticas pedagógicas autônomas na direção do desenvolvimento pleno do sujeito, da transformação social e da democratização educacional. Portanto, reconhecer estes desafios não se caracteriza como impedimento das ações, mas como mecanismo propulsor na direção de práticas pedagógicas, pautadas na ética, no compromisso social e amplamente fundadas em sólidas bases teóricas.

Neste sentido, aborda-se na próxima seção sobre a formação docente, com vistas a destacar a importância do desenvolvimento de processos formativos articulados aos princípios educacionais e da formação humana. Ademais, acredita-se que todo e qualquer processo de formação, deve desconsiderar os interesses econômicos e de controle sob as questões educacionais.

A formação docente

A formação docente, referida neste texto, compreende a qualificação profissional em cursos de nível superior, pós-graduação e formação continuada em serviço. No contexto atual, registra-se uma ampliação da oferta e conseqüentemente do acesso à educação, em especial aos cursos de graduação. A formação dos profissionais de educação em nível superior, avançou muito significativamente a partir da LDB - Lei nº 9394/96. Neste sentido, o art. 65º,

destaca a articulação entre teoria e prática, orientando a inclusão, de no mínimo 300 horas, de práticas de ensino junto ao processo formativo.

Muito embora a legislação brasileira assegure os princípios educacionais da formação docente, é possível identificar fragilidades nos processos formativos. A exemplo, podemos citar os cursos de formação inicial, que em sua grande maioria, ofertam carga horária mínima para à inserção do futuro professor junto ao espaço educativo, seja a sala de aula ou outros ambientes educacionais. Ademais, estes processos ocorrem frequentemente sem a devida supervisão e orientação, desqualificando consideravelmente o processo formativo.

Diante do exposto, acredita-se que refletir acerca das questões que envolvem a formação docente, independentemente do nível em que ocorre, é uma condição necessária para avanços significativos na direção da democratização educacional. Para Vasconcellos (2011), as falhas na formação pedagógica, reverberam entre outros aspectos, a falta de domínio didático do professor frente a situações cotidianas de dificuldade de aprendizagem e indisciplina dos estudantes, e assim comprometem a qualidade da educação.

Considerações finais

Os diálogos propostos neste ensaio, visam enunciar a estreita relação, entre a prática pedagógica, a formação docente e o contexto educacional. Ademais, possibilita o reconhecimento dos diversos aspectos multidimensionais que abarcam este espaço, além de contribuir para a associação entre teoria e prática, conforme preconiza a LDB.

Nesta mesma direção de análise, julga-se essencial, contextualizar a prática pedagógica, junto ao cotidiano escolar e ao sistema educacional ao qual está inserido. Sacristán (2000), coaduna o exposto ao considerar que nenhum fenômeno é indiferente ao contexto no qual é produzido. Nestes termos, a prática educativa que se desenvolve junto aos processos de ensino e aprendizagem, integra-se ao contexto, de forma a transformá-lo ao mesmo tempo em que ela própria se transforma. Assim, a escolha didática e metodológica do professor se coloca numa posição de constante diálogo com o espaço de atuação.

Frente ao exposto, evidencia-se que a prática pedagógica não se situa no espaço da neutralidade, e neste sentido se caracteriza sob múltiplos contextos, conforme corrobora Sacristán (2000). Assim sendo, reverberar nesta perspectiva, implica ao professor, assumir uma prática que reconheça e compreenda seu espaço de atuação, sendo que esta compreensão subsidie suas propostas de intervenção neste contexto. Contudo, para isso, se faz necessário que o professor disponha de um amplo repertório de intervenções metodológicas, construídas, de acordo com Vasconcellos (2011), através da formação didática e do domínio dos saberes pedagógicos essenciais ao seu desempenho profissional.

Referências

- BENINCÁ, Elli; Equipe de Pesquisa. Em busca de um método para a ciência pedagógica. *In: Educação: práxis e ressignificação pedagógica/ Elli Benincá, seleção e organização Eldon Henrique Müll.* Passo Fundo: Ed Universidade de Passo Fundo, 2010.
- BRASIL. **Anuário Brasileiro da Educação Básica 2021.** São Paulo: Moderna, 2021.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases.** Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Versão final. Brasília: MEC; CONSED; UNDIME; MPB, 2017.
- FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Prática pedagógica e docência:** um olhar a partir da epistemologia do conceito. *Estudos Pedagógicos (on-line)*, Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/288236353> Acesso em: 20 de maio de 2023.
- LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- VASCONCELLOS, C. S. **Formação didática do educador contemporâneo: desafios e perspectivas.** In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de Formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 33-58, v. 9.